

## **9º - OS INIMIGOS DO EVANGELHO**

1ª Tessalonicenses 2.14b-16 - *"Porque também padecestes, da parte dos vossos patrícios, as mesmas coisas que eles, por sua vez sofreram dos judeus, os quais não somente mataram o Senhor Jesus e os profetas, como também nos perseguiram, e não agradam a Deus, e são adversários de todos os homens, a ponto de nos impedirem de falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim de irem enchendo sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, sobreveio contra eles, definitivamente".*

Quando Paulo ia para Damasco ele se encontrou com Jesus e sua vida se transformou. Nessa ocasião ele perseguia os cristãos. Ele tinha um zelo tal pela Lei e pelo judaísmo que estava cego diante do evangelho. Agora, Paulo está falando do ódio que os judeus sentiam pelos cristãos, ódio que ele mesmo sentira. Ao perseguir cristãos os judeus achavam que agradavam a Deus.

Os homens, de alguma forma, buscam agradar a Deus ou o que eles entendem como Deus. Povos pagãos, tribos indígenas e africanas fazem rituais para conseguir algum benefício dos deuses. Oferecem animais e até sacrifícios humanos entendendo que com isso os deuses se sentirão satisfeito e os deixarão em paz.

As guerras santas do passado e de uma época não muito distante mostram que os homens sempre erraram ao tentar agradar a Deus com suas atitudes violentas. Os islâmicos matam em nome de Alá; a Igreja Católica, com a Inquisição, matou milhares de protestantes em nome de Jesus; os alemães mataram milhares de judeus, apoiados, no início, pela igreja protestante da Alemanha. Todos estes erros foram cometidos para agradar a Deus.

Os judeus queriam dar fim aos inimigos de Deus que estavam implantando uma nova religião, ensinando que um homem simples e pobre era o Filho de Deus, o Salvador, o Messias que os eles esperavam e que sua vinda fora predita pelos profetas (que eles mataram também).

Para eles não era possível permitir que um pequeno grupo, liderado por um Galileu carpinteiro e alguns pescadores incultos mudasse todo o ritual de culto que tinham desde os tempos de Moisés. Não era possível que o Messias, descendente do Rei Davi, nascesse da forma humilde como nascera Jesus. Sendo assim, esse indesejado devia ser morto e com ele todos os seus seguidores. Pensavam que esta seria a melhor forma de agradar a Deus.

Esse texto nos mostra que o Evangelho ensinado por Jesus, por seus apóstolos, por seus discípulos e por toda a Igreja sempre teve inimigos. Uma pergunta deve ser respondida: Por que o evangelho tem tantos inimigos?

Neste estudo trataremos sobre: **OS INIMIGOS DO EVANGELHO.**

1. **PORQUE HÁ MUITOS QUE NÃO QUEREM AGRADAR A DEUS** - *“Não agradam a Deus”*.

Há muitos homens que não estão interessados na satisfação de Deus. Não estão interessados na vontade de Deus e na obediência a Ele. Agem como se fossem os senhores das suas próprias vidas.

No caso dos líderes judaicos não era diferente. Eles conheceram Jesus e viram todos os atos dele. As Escrituras do Antigo Testamento, se analisada com o objetivo de agradar a Deus, iria mostrar aos líderes que Jesus era o enviado de Deus para salvar o mundo. Mas o intuito deles não era agradar a Deus e essa mensagem bíblica não lhes interessava. Por isso não reconheceram Jesus como o Messias.

A religião judaica era dominada por partidos políticos. Entre os mais importantes haviam os Saduceus e Fariseus.

Os Saduceus eram a classe sacerdotal. Eram os homens que comandavam a segurança do templo, o culto e os sacrifícios. Era quem cuidava e se apropriava das ofertas do templo. Tinham o direito de se alimentar da carne dos inúmeros sacrifícios realizados diariamente. Esses não tinham a intenção de abandonar essa vida de conforto e fartura.

Os Fariseus eram criteriosos com os rituais religiosos. Eram extremamente rígidos com a religiosidade e a obediência à lei. Além dos dez mandamentos, na época de Jesus, criaram mais de 490 novos itens para a lei. Eram cheios de rituais e os cumpriam com prazer. Repetir corretamente esses rituais era uma forma de se sentirem justificados de seus pecados, pois mostravam, publicamente, que eram a classe religiosa mais pura e obediente entre os judeus.

Eles se orgulhavam da posição e respeito que conquistaram entre o seu povo. A nova religião e Jesus poderia desfazer os rituais que tanto lhes davam prazer e assim perderiam prestígio. Jesus deu mostras da sua discordância quanto aos ritos farisaicos ao permitir que seus discípulos colhessem grãos no sábado; que comessem sem observar o ritual de lavar as mãos e também

mostrou ser contrário ao modo como tratavam o culto entrando no templo com um chicote, quebrando mesas e expulsando os cambistas.

Esses eram os homens que mandavam na religião judaica. Homens interessados no seu próprio bem estar e que não estavam interessados em agradar a Deus.

Os inimigos do evangelho continuam a existir. São homens e mulheres que estão dentro das igrejas e são conhecedores da Palavra, mas que ao penetrar na igreja procuram implantar a sua vontade. Usam textos bíblicos fora de contexto para apoiar suas ideias e quando textos bíblicos os contradizem tentam dissuadir os ouvintes de que eles não têm importância.

Eles não estão interessados em ensinar a vontade de Deus, pois a vontade de Deus pouco importa para eles. O inimigo do evangelho, com essa característica, pode ser qualquer membro da igreja que não se interessa em agradar a Deus. O povo sem Bíblia caminha para a morte espiritual e para a lassidão moral, mas isto pouco importa a esses inimigos, contanto que sua própria vontade seja satisfeita.

Quando Moisés apresentou os 10 mandamentos ao povo eles disseram que obedeceriam. Deus fez uma exclamação de descrédito quanto a vontade do povo em agradá-lo. Veja o que Deus disse em Deuteronômio 5.29: *“Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre”*.

Assim eram os inimigos do evangelho na época de Jesus e são os de hoje. Saduceus (donos de igrejas) e Fariseus (membros hipócritas) tem feito o evangelho perder o seu brilho, tirando dele a importância real e dando mais importância a vontade dos homens e a seus interesses pessoais. Eles são inimigos do evangelho porque não desejam agradar a Deus.

2. **PORQUE OS ÍMPIOS SÃO ADVERSÁRIOS DE TODOS** - *“São adversários de todos os homens”*. Não se pode esperar algo de bom de quem é contra Deus.

Quando alguém está sujo ou mal vestido não tem prazer de estar na presença de pessoas limpas e bem vestidas. Procura distância das pessoas porque o fato de estarem limpas e ele sujo, é motivo para odiá-los. Quanto mais perdidos, mais se tornam adversários dos outros homens.

Paulo, ao escrever a Tito, no capítulo 3.3, diz que, antes, os crentes eram como os demais, inimigos do evangelho, mas que fomos alcançados pela graça de Deus e por isso nos tornamos diferentes. O texto diz: *“Pois, nós, também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros”*. Este texto mostra que todo homem que não conheceu a graça de Deus continua sendo adversário de todos os homens, por isto, destruindo os outros e sendo destruídos por eles.

Em Mateus 23.15, Jesus se refere aos líderes judaicos como inimigos dos homens, dizendo: *“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós”*.

Os líderes judaicos procuravam, com avidez, conquistar prosélitos (discípulo ou membro gentio da religião judaica) e uma vez conquistados os massacravam com seus rituais e tradições, afastando-os da esperança da salvação em Cristo.

Essa é uma maneira de se reconhecer um inimigo do evangelho. Ele não deseja o bem de ninguém, pelo contrário, suas atitudes procuram o mal de todos à sua volta. É como uma pessoa revoltada que procura o mal de todos, para que os demais também sofram as mesmas frustrações que sente.

1ª Pedro 5.8, mostra a atitude de um desses inimigos do evangelho. O maior desses inimigos é Satanás. Pedro diz: *“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge, procurando alguém para devorar”*.

O inimigo anda em derredor procurando brechas em nossa vida para derrubar-nos, nos fazer pecar e nos ver caídos. Com ele estão os seus diversos agentes que incessantemente procuram o mal de todos, primeiro para que não se tornem cristãos e, quando se convertem, para que abandonem a sua fé em Cristo.

Esses inimigos estão, também, dentro das igrejas. São desestímulos àqueles que procuram ser cristãos sadios. Procuram falar mal da igreja, das programações, da mensagem, do pastor e dos professores. Seu intuito é fazer o mal. Essa atitude não pode ser racionalizada, pois o único motivo que essas pessoas tem é fazer mal às pessoas pelo simples fato de não gostar de ver o

sucesso e o crescimento destes dentro da igreja. O objetivo dos inimigos do evangelho é ver o maior número de pessoas destruídas, porque “são adversários de todos os homens”.

3. **PORQUE OS ÍMPIOS NÃO ACEITAM A CONVERSÃO DE OUTROS ÍMPIOS** - “A ponto de impedirem de falar aos gentios para que estes sejam salvos”.

Os crentes afirmam algo que irrita os não crentes. Dizem: “Somos salvos”. Jesus garantiu que se uma pessoa cresse nEle seria salvo, então, se o crente creu, confiado nas palavras de Jesus, pode e deve afirmar que a sua salvação está garantida. Não é uma questão de orgulho. É uma afirmação confiante no Salvador.

Em Atos capítulo 10, Pedro teve uma visão. Durante essa visão Pedro se vê diante da possibilidade de fazer algo que os judeus não faziam: comer carnes impuras. Com esta visão Deus o estava enviando a pregar o evangelho à pessoas que não eram israelitas e por isso eram por eles rejeitadas. No dia seguinte Pedro foi convidado a ir até Cornélio. Pedro foi, mas deixou bem claro que aquela era uma situação especial, “*Pois os judeus não falam com gentios*”. Mesmo assim ele transmitiu o evangelho, Cornélio e sua família se converteram e foram batizados.

Os inimigos do evangelho apareceram logo a seguir. No capítulo 11.2-3, Pedro é chamado a se explicar, nos seguintes termos: “*Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão o arguíram, dizendo: Entraste em casa de homem incircuncisos e comeste com eles?*” Pedro teve de dar explicações. O fato de Cornélio e sua família terem se convertido não teve importância, porque alguns crentes judeus não estavam interessados na conversão dos gentios. Esta é uma característica do inimigo do evangelho: Procuram impedir a conversão de outras pessoas.

Quando fui secretário de evangelismo do Presbitério imaginei que o trabalho de evangelismo seria mais fácil, pois evangelizar é tarefa da igreja. Mas não foi! Tentei visitar as igrejas e não deu certo. Então me perguntei: Por que isto é assim? A única resposta que me veio à mente foi que há um inimigo do evangelho atuando nos bastidores, fazendo com que as igrejas tenham muitas programações e seus pastores estejam abarrotados de trabalhos e os membros ocupados, fazendo algo para a igreja, mas quanto a evangelização,

esses inimigos fazem o que podem para não permitir que a igreja seja estimulada a evangelizar.

A razão disto é porque os inimigos não querem que os descrentes tenham conhecimento do Evangelho, pois desta forma serão salvos e esta não é a sua vontade.

Essa perseguição tem um caráter demoníaco. Querem que o maior número de pessoas morram perdidos. Esse inimigo do evangelho odeia a todos os homens e pelo fato de odiá-los tenta impedir que sejam salvos e para conseguir concretizar seus planos ele usa os seus agentes do mal, e também influencia os membros das igrejas para que não façam o trabalho evangelístico.

Sabendo que é assim, a igreja deve se despertar para a evangelização. Deve estar ciente de que os inimigos tentarão impedir a realização do trabalho, mas antes que essa perseguição se torne um obstáculo, ela deve se tornar um estímulo para a igreja, no sentido de armar-se da armadura de Deus, sabendo que com Deus a vitória está garantida e é a vontade de Deus que todos tomem conhecimento da salvação em Cristo.

4. **PORQUE OS ÍMPIOS QUEREM QUE A SITUAÇÃO DOS PERDIDOS FIQUE PIOR** - *“A fim de irem enchendo sempre a medida de seus pecados”*.

Isso é malévolos. É uma forma de destruir as pessoas usando o mal contido nelas. Todos os homens pecaram e por isso foram destituídos da glória de Deus. Assim, deixados à mercê de seus corações os homens não necessitam de inimigos para os destruir, pois se autodestroem automaticamente.

Nossa época não está fácil. Corremos o dia todo para cumprirmos os nossos compromissos. Quanto mais trabalhamos, parece que surgem mais trabalhos e o dinheiro nunca dá para suprir as necessidades.

Muitas pessoas acabam procurando anestésicos para os problemas. Bebidas e drogas são usadas para retirar o usuário do mundo real e levá-lo a um mundo imaginário, onde pensam que os problemas não existem.

O problema quanto aos viciados é que muitas pessoas colaboram para que continuem no vício. Para os viciados não falta bebida, pois sempre existe um *“amigo”* que está disposto a pagar uma dose. Dessa maneira vão se

afundando no vício destruídos por inimigos que incentivam o vício que os destroem.

Assim, também, é em relação ao evangelho. O inimigo do evangelho sabe que o cristão é liberto das garras do pecado, da condenação e fica livre para viver uma vida nova com o seu Senhor. Essa vida nova é cheia de vitórias e a pessoa que nasceu de novo caminha alegremente, triunfante, em direção à glória de Deus.

Esta é a razão para os inimigos do evangelho quererem barrar a evangelização dos não cristãos: Mantê-los na miséria para que, estando tão profundamente atoladas no pecado pensem que não há mais saída para eles.

O cristão conhece na Palavra, como dito em Isaías 1.18 - *"Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã"*.

O crente sabe que Jesus levou sobre si os nossos pecados, garantindo o perdão e nossa salvação. Sabe que não existe pecado que não possa ser perdoado e enquanto estamos vivos temos a oportunidade de aceitar a salvação oferecida por Jesus e nos livrarmos do fardo que carregamos.

Mas ímpios não querem deixar que outros ímpios tenham conhecimento dessa verdade. Querem vê-los destruídos. Permanecendo na vida que estão, longe do Salvador, nunca encontrarão a saída.

Em Gênesis e Deuteronômio encontramos a explicação do porquê de Deus expulsar os moradores da terra de Canaã. É porque o pecado deles chegou a um estágio tão profundo que Deus decidiu destruí-los, como fez na época do dilúvio.

Veja o que diz os textos: Gn 15.16 - *"Na quarta geração, tornarão para aqui; porque não se encheu ainda a medida da iniquidade dos amorreus".* Abraão não pode tomar posse da sua terra porque havia ainda espaço na medida da tolerância do Senhor quanto ao pecado dos cananitas. Mas chegou o dia em que a iniquidade deles não pode mais ser suportada.

Então em Deuteronômio 9.4, Deus disse: *"Pela maldade destas gerações é que o Senhor as lança de diante de ti"*. A medida do pecado dos cananitas transbordou e Deus aplicou o Seu juízo. Foram mortos por suas transgressões.

Esta é a vontade dos inimigos do evangelho: Que os homens vivam no pecado e a medida dos pecados deles transborde e com isto sejam destruídos. Por que desejam isto? Lembra-te que acabamos de estudar que os ímpios são adversários de todos? Por isto é que querem que todos os homens sejam destruídos, pois são seus inimigos. São pessoas dominadas pelo mal, vivem no mal, se alimentam do mal e pelo mal querem destruir a todos.

Estes são os inimigos do evangelho, pois *"Não agradam a Deus". "São adversários de todos os homens"*. Impedem que o evangelho chegue às pessoas para que não sejam salvas, para permanecerem no pecado e a medida dos seus pecados ultrapasse o limite de tolerância de Deus, para serem destruídos. Enquanto os cristãos se acomodam os inimigos do evangelho trabalham arduamente.

Nem sempre as pessoas ouvem quando o evangelho é pregado. Não sabem que os pregadores do evangelho estão interessados no seu bem espiritual. Querem, com sua mensagem, libertar o ouvinte das garras de Satanás e levá-lo para o gozo da liberdade em Cristo.

Jesus, ao olhar para Jerusalém, tão corrompida e idólatra, disse: *"Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, e vós não o quisestes! Eis que a vossa casa vos ficará deserta. Declaro-vos, pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor"* (Mt 23.37-39).

Jesus se entristeceu vendo Jerusalém desperdiçar as oportunidades de salvação que lhes foram oferecidas. Por conta dessa negação em ouvir a Palavra do Senhor só lhes restava a destruição, a mesma que resta aos ouvintes impacientes dos nossos dias que se negam a ouvir o mesmo evangelho que tem sido pregado pelos discípulos de Jesus.

Em quinto lugar veremos que **OS INIMIGOS DO EVANGELHO NÃO FICARÃO SEM A DEVIDA PUNIÇÃO** - *"A ira, porém, sobreveio contra eles, definitivamente"*.

Deus não permite que os inimigos do evangelho atuem para sempre sem serem repreendidos e castigados. Eles encontram um adversário superior a eles. Quem parte contra eles é o próprio Deus.

Quem é Deus? Muitos responderão a esta pergunta listando as qualidades de Deus que lhes agradam, como o amor, por exemplo. Mas se esquecem que Deus é justiça e que pune todos os que lhe afrontam e o desrespeitam e maltratam àqueles que Ele ama.

Deuteronômio 28 inicia com as bênçãos de Deus decorrentes da obediência. O leitor é levado a se encher de esperança e alegria vendo que Deus está pronto a dar suas bênçãos a todos os que lhe forem obedientes. Falar de bênçãos é muito bom e agradável. Quando somos abençoados nos alegramos e ficamos contentes com Deus.

Mas o mesmo capítulo de Deuteronômio traz as maldições decorrentes da desobediência. Ai ficamos perplexos! Como pode um Deus tão bom e misericordioso castigar os homens com castigos tão terríveis assim?

Veja alguns destes castigos: *“Maldito serás tu na cidade e no campo; Maldito será o teu cesto; Maldito serão os teus filhos; O Senhor mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça em tudo quanto emprenderes; O Senhor mandará sobre vós doenças malignas; O Senhor tirará as vossas chuvas; O Senhor te ferirá com úlceras e tumores; O Senhor te ferirá com loucura, cegueira e com perturbação de espírito; O Senhor levantará inimigos contra ti; O Senhor te fará passar fome a ponto de você comer teus próprios filhos e a placenta que saiu de ti”*. Além dessas ainda tem mais. Este texto nos apresenta a indignação de Deus contra quem deliberadamente se revolta contra Ele e o desobedece. Os inimigos de Deus recebem dEle todo o mal, e o mal que vem de Deus é insuportável.

Apocalipse 19.15, diz: *“Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso”*. Aqui vimos a ira de Deus sobre o mundo que rejeitou a Sua palavra, que desprezou os pregadores, que foram inimigos do evangelho. Sobre estes vem a ira de Deus *“Definitivamente”*.

O rei Herodes era mal e deu ordens para matar o apóstolo Tiago. Chegou o dia em que Deus não suportou mais a sua pecaminosidade. Herodes, depois de fazer um discurso eloquente e as pessoas o saudarem como um deus, mesmo sabendo da existência de Deus, aceitou para si essa

honra, por isto a ira de Deus recaiu nele definitivamente, e Herodes foi morto, comido por bichos. Herodes se esqueceu que com Deus não se brinca.

Meus irmãos, o evangelho foi brutalmente perseguido no passado. Pessoas simples se revoltaram contra os pregadores para não deixar que eles pregassem. Pessoas de destaque perseguiram os evangelistas e fizeram o possível para barrar seu trabalho. Os judeus, que sabiam da vinda do Messias, não aceitaram a Jesus e por isso o mataram e também perseguiram os Seus discípulos. O Estado Romano perseguiu os crentes. Fez amargar a vida dos primeiros cristãos. Mas chegou um dia em que a igreja passou a ser oficial e os inimigos do evangelho deixaram de ser tão evidentes. Eles passaram a viver dentro das igrejas e de lá tentavam destruir o evangelho.

Os inimigos sempre existirão até a volta de Jesus. A perseguição dos inimigos se tornará cada vez mais evidente e perigosa. Hoje existem mais inimigos do evangelho dentro das igrejas do que fora delas. Eles estão disfarçados de pastores, presbíteros, lideranças e membros de igrejas. Esta é uma boa maneira de não levantar suspeitas enquanto fazem o trabalho sujo.

Neste estudo tratamos sobre:

### **OS INIMIGOS DO EVANGELHO.**

Uma pergunta foi respondida: Por que o evangelho tem inimigos? As respostas encontradas foram:

1. **PORQUE HÁ MUITOS QUE NÃO QUEREM AGRADAR A DEUS** - *“Não agradam a Deus”.*
2. **PORQUE OS ÍMPIOS SÃO ADVERSÁRIOS DE TODOS** - *“São adversários de todos os homens”.*
3. **PORQUE OS ÍMPIOS NÃO ACEITAM A CONVERSÃO DE OUTROS ÍMPIOS** - *“A ponto de impedirem de falar aos gentios para que estes sejam salvos”.*
4. **PORQUE ÍMPIOS QUEREM QUE A SITUAÇÃO DOS PERDIDOS FIQUE PIOR** - *“A fim de irem enchendo sempre a medida de seus pecados”.*

Mas, vimos também que:

5. **OS INIMIGOS DO EVANGELHO NÃO FICARÃO SE A DEVIDA PUNIÇÃO** - *“A ira, porém, sobreveio contra eles, definitivamente”.*

Esses são os inimigos do evangelho, apresentado em 1ª Tessalonicenses 2.15,16. Cuide de você mesmo, pois o inimigo de Deus tenta usar os próprios membros das igrejas para fazer barrar a evangelização. Não seja você uma marionete nas mãos de Satanás. Reaja e procure todas as formas possíveis para levar o evangelho de Jesus ao maior número de pessoas. Não permita que você se torne um inimigo do Evangelho.